

	INSTITUTO BIOATLÂNTICA - IBIO Processo Seletivo 01/2015	 NOVA RAZÃO SOCIAL: 
---	--	--

CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
COORDENADOR DE PROGRAMAS E PROJETOS

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Confira se o caderno de provas recebido se refere ao cargo pretendido;
2. Preencha o quadro acima com seu nome completo à caneta;
3. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, na presença do fiscal;
4. Será distribuída folha de rascunho para anotações e marcações;
5. Não será permitido, durante as provas, qualquer espécie de comentário, consultas ou a utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéus ou óculos escuro;
6. Deixe sobre a mesa apenas a carteira de identidade, caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha; demais pertences deverão ser depositados na mesa do aplicador;
7. Ao terminar a Prova, transcreva as respostas assinaladas neste Caderno para a Folha de Respostas, à caneta;
8. Recomendamos máxima atenção no preenchimento da Folha de Respostas, pois não haverá 2ª via;
9. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
10. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
11. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno.**
12. Caso queira entrar com recurso haverá cópias das provas de todos os cargos disponíveis no site www.maximaaudidores.com.br juntamente com os gabaritos durante o período de recursos sobre as questões de provas.
13. A prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
14. O candidato só poderá sair de sala após 60 minutos do início da prova;
15. Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
16. Será dado um aviso quando estiver faltando 30 minutos para o término do horário de prova;
17. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Nos termos da Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 13.199/99, é correto afirmar, EXCETO:

- A) A Política Estadual de Recursos Hídricos visa a assegurar o controle, pelos usuários atuais e futuros, do uso da água e de sua utilização em quantidade, qualidade e regime satisfatórios.
- B) As Agências de Bacias Hidrográficas, ou as entidades a elas equiparadas, por ato do CERH-MG, atuarão como unidades executivas centralizadas de apoio aos respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica e responderão pelo seu suporte administrativo, técnico e financeiro, e pela cobrança pelo uso dos recursos hídricos, na sua área de atuação.
- C) As organizações técnicas de ensino e pesquisa com interesse na área de recursos hídricos poderão prestar apoio e cooperação ao SEGRH-MG, mediante convênio, contrato, acordo, parceria ou consórcio, observada a legislação aplicável e regulamento próprio.
- D) A cobrança pelo uso de recursos hídricos é instrumento da Política Estadual de Recursos Hídricos.

2. São sujeitos a outorga pelo poder público, independentemente da natureza pública ou privada dos usuários, os seguintes direitos de uso de recursos hídricos, conforme o disposto na Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 13.199/99, EXCETO:

- A) O uso de recursos hídricos para satisfação das necessidades de pequenos núcleos populacionais distribuídos no meio rural.
- B) O lançamento, em corpo de água, de esgotos e demais efluentes líquidos ou gasosos, tratados ou não, com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final.
- C) O aproveitamento de potenciais hidrelétricos.
- D) As acumulações, as derivações ou a captação de parcela da água existente em um corpo de água para consumo final, até para abastecimento público, ou insumo de processo produtivo.

3. Constituem diretrizes gerais de ação para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, EXCETO:

- A) a articulação do planejamento de recursos hídricos com o dos setores usuários e com os planejamentos regional, estadual e nacional.
- B) a prevenção e a defesa contra eventos hidrológicos críticos de origem natural ou decorrentes do uso inadequado dos recursos naturais.
- C) a articulação da gestão de recursos hídricos com a do uso do solo.
- D) a integração da gestão das bacias hidrográficas com a dos sistemas estuarinos e zonas costeiras.

4. A cobrança pelo uso de recursos hídricos objetiva, nos termos da Lei 9.433/97, EXCETO:

- A) Incentivar a racionalização do uso da água.
- B) Auferir verba para investimentos públicos em esfera ambiental, devido à alienação parcial das águas ao particular.
- C) Obter recursos financeiros para o financiamento dos programas e intervenções contemplados nos planos de recursos hídricos.
- D) Reconhecer a água como bem econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor.

5. No tocante aos usos preponderantes das águas, nos termos do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – PIRH Doce, prevalece na parte baixa da Bacia do Rio Doce:

- A) Mineração;
- B) Abastecimento Humano;
- C) Abastecimento Industrial;
- D) Irrigação.

6. São Comitês de Bacia Hidrográfica – CBH envolvidos na elaboração do PIRH Doce, EXCETO:

- A) CBH do Rio Caratinga;
- B) CBH do Rio Suaçuí;
- C) CBH do Rio Mucuri;
- D) CBH do Rio Piranga.

7. Analise as assertivas abaixo, nos termos da Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei 9.433/97:

- I. A outorga de direito de uso de recursos hídricos poderá ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, em caso de ausência de uso por dois anos consecutivos.
- II. Compete aos Comitês de Bacias Hidrográficas manter balanço atualizado da disponibilidade de recursos hídricos em sua área de atuação.
- III. Compete à Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Recursos Hídricos elaborar seu programa de trabalho e respectiva proposta orçamentária anual e submetê-los à aprovação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
- IV. A criação de uma Agência de Água é condicionada à prévia existência do respectivo ou respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Está CORRETO o que se afirma em:

- A) I e III;
- B) II e IV;
- C) III e IV;
- D) I e II.

8. Todas as alternativas abaixo constituem características da Bacia do Rio Doce, EXCETO:

- A) População estimada de 1,5 milhão de pessoas;
- B) 73% da população concentra-se na área urbana;
- C) 202 municípios somente no estado de Minas Gerais;
- D) Relevo ondulado, montanhoso e acidentado.

9. Nos termos da Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei 13.199/99, constitui infração às normas de utilização de recursos hídricos superficiais ou subterrâneos, EXCETO:

- A) Realizar captação de águas subterrâneas através de dois ou mais poços artesianos, por um mesmo empreendimento.
- B) Perfurar poços para a extração de águas subterrâneas ou operá-los sem a devida autorização, ressalvados os casos de vazão insignificante, assim definidos em regulamento.
- C) Utilizar recursos hídricos ou executar obra ou serviço relacionado com eles, em desacordo com as condições estabelecidas na outorga.
- D) Obstar ou dificultar a ação fiscalizadora das autoridades competentes no exercício de suas funções.

10. É correto afirmar, nos termos da Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei 9.433/97, EXCETO:

- A) Nos Comitês de Bacia Hidrográfica de bacias de rios fronteirizos e transfronteirizos de gestão compartilhada, a representação da União deverá incluir um representante do Ministério de Meio Ambiente.
- B) Nos Comitês de Bacia Hidrográfica de bacias cujos territórios abranjam terras indígenas devem ser incluídos representantes da Fundação Nacional do Índio - FUNAI, como parte da representação da União.
- C) O Conselho Nacional de Recursos Hídricos será gerido por um Presidente, que será o Ministro titular do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.
- D) Compete à Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Recursos Hídricos prestar apoio administrativo, técnico e financeiro ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

11. Nos termos da Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1.044, de 30 de outubro de 2009, marque a alternativa CORRETA:

- A) À Entidade Equiparada é facultado exigir prestação de garantia nas contratações, desde que estabelecida no Ato Convocatório. A garantia não excederá a 10% (dez por cento) do valor do contrato e terá seu valor atualizado nas mesmas condições daquele.
- B) Das decisões cabe recurso no prazo de 3 (três) dias úteis a contar da divulgação das etapas previstas no Ato Convocatório quanto à habilitação ou inabilitação do interessado ou ao julgamento das propostas.
- C) Serão desclassificadas as propostas que não atenderem às exigências do Ato Convocatório, porém poderá a Entidade Equiparada estabelecer prazo de 5 dias para que às exigências sejam atendidas.
- D) No julgamento das propostas serão considerados como critérios a qualidade, conforme especificações estabelecidas no Ato Convocatório, o preço, e outros critérios previstos no Ato Convocatório.

12. De acordo com a Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1.044, de 30 de outubro de 2009, são documentos que comprovam a regularidade fiscal, EXCETO:

- A) Prova de regularidade para com a Fazenda Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;
- B) Certidão negativa de falência ou recuperação judicial expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física;
- C) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
- D) Prova de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

13. De acordo com a lei 9433/97, são objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos, EXCETO:

- A) Assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos;
- B) A gestão sistemática dos recursos hídricos, sem dissociação dos aspectos de quantidade e qualidade;
- C) A utilização racional e integrada dos recursos hídricos, incluindo o transporte aquaviário, com vistas ao desenvolvimento sustentável;
- D) A prevenção e a defesa contra eventos hidrológicos críticos de origem natural ou decorrentes do uso inadequado dos recursos naturais.

14. Estão corretas as alternativas sobre a lei 9433/97, EXCETO:

- A) Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos é um sistema de coleta, tratamento, armazenamento e recuperação de informações sobre recursos hídricos e fatores intervenientes em sua gestão.
- B) Na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, compete ao Poder Executivo Federal implantar e gerir o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos, em âmbito nacional.
- C) Na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, os Poderes Executivos do Distrito Federal e dos municípios promoverão a integração das políticas locais de saneamento básico, de uso, ocupação e conservação do solo e de meio ambiente com as políticas federal e estaduais de recursos hídricos.
- D) São princípios básicos para o funcionamento do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos a descentralização da obtenção e produção de dados e informações, a coordenação unificada do sistema e a atualização permanente das informações sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos em todo o território nacional.

15. Nos termos da lei 9433/97, são competências da Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, EXCETO:

- A) Prestar apoio administrativo, técnico e financeiro ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
- B) Instruir os expedientes provenientes dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e dos Comitês de Bacia Hidrográfica.
- C) Manter o cadastro de usuários de recursos hídricos.
- D) Elaborar seu programa de trabalho e respectiva proposta orçamentária anual e submetê-los à aprovação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

16. Segundo a Lei 9433/97, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos é composto por, EXCETO:

- A) Representantes dos Ministérios e Secretarias da Presidência da República com atuação no gerenciamento ou no uso de recursos hídricos.
- B) Representantes indicados pelos Comitês das Bacias Hidrográficas.
- C) Representantes dos usuários dos recursos hídricos.
- D) Representantes das organizações civis de recursos hídricos.

17. Em matéria de organização do Estado, a Constituição da República de 1988 dispõe que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- A) Exercer a classificação, para efeito indicativo, de diversões públicas e de programas de rádio e televisão;
- B) Proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;
- C) Explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão, os serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiro;
- D) Explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão, os serviços de radiodifusão sonora, e de sons e imagens.

18. Considere as seguintes competências legislativas:

- I. Legislar sobre águas, energia, informática, telecomunicações e radiodifusão.
- II. Legislar sobre proteção e integração social das pessoas portadoras de deficiência.
- III. Legislar sobre direito tributário, financeiro, penitenciário, econômico e urbanístico.
- IV. Legislar sobre procedimentos em matéria processual.
- V. Legislar sobre trânsito e transporte.

Dentre as competências citadas, compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

- A) I, II e V;
- B) II, III e IV;
- C) II, III e V;
- D) I, II e III.

19. No que tange a Lei Federal nº 10.881, de 09 de junho de 2004, é CORRETO afirmar:

- A) A ANA, ao tomar conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade na utilização de recursos ou bens de origem pública pela entidade delegatária, dela dará ciência ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade subsidiária de seus dirigentes.
- B) O termo de contrato deve ser submetido, após manifestação do respectivo ou respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica, à aprovação do Presidente da República.
- C) A ANA encaminhará cópia do relatório sobre a execução do contrato de gestão ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos, acompanhado das explicações e conclusões pertinentes, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o seu recebimento.
- D) Agência Nacional de Águas – ANA poderá firmar contratos de gestão, por prazo indeterminado, com entidades sem fins lucrativos.

20. Analise as assertivas acerca do Contrato 072/2011 firmado entre Agência Nacional de Águas – ANA e o IBIO:

- I. A ANA – Agência Nacional de Águas constituirá Comissão de Avaliação – CAV que analisará, periodicamente, os resultados alcançados com a execução do Contrato de Gestão e encaminhará relatório conclusivo sobre a avaliação realizada, acompanhado da prestação de contas correspondente ao período avaliado.
- II. A CAV reunirá-se, no mínimo, anualmente, para avaliar os resultados alcançados pelo INSTITUTO BIOATLÂNTICA, face às metas e indicadores de desempenho acordados no contrato, na perspectiva de sua eficácia, de suas eficiências e de sua efetividade.
- III. O INSTITUTO BIOATLÂNTICA fará uso, a título de permissão, pelo prazo de vigência do contrato, dos bens móveis e equipamentos da ANA – Agência Nacional de Águas, assim como bens, acervo técnicos e administrativo e sistemas de informação adquiridos ou desenvolvidos com os recursos transferidos pelo contrato, cabendo-lhe mantê-los e deles cuidar como se seus fossem, restrito o uso e a destinação à consecução das finalidades pactuadas no contrato.
- IV. O INSTITUTO BIOATLÂNTICA elaborará e apresentará a ANA – Agência Nacional de Águas e ao CBH-DOCE, em 45 dias após o término do exercício financeiro, a prestação de contas dos gastos e receitas efetivamente realizados, de acordo com normas definidas pela ANA.

Estão CORRETAS as assertivas:

- A) I e III, apenas;
- B) II e IV, apenas;
- C) Todas as assertivas;
- D) Nenhuma das assertivas.

PROVA DE PORTUGUÊS

Texto I Famigerado

(...) — "Vosmecê agora me faça a boa obra de querer me ensinar o que é mesmo que é: *fasmigerado... faz-me-gerado... falmisgeraldo... familias-gerado...?*

Disse, de golpe, trazia entre dentes aquela frase. Soara com riso seco. Mas, o gesto, que se seguiu, imperava-se de toda a rudez primitiva, de sua presença dilatada. Detinha minha resposta, não queria que eu a desse de imediato. E já aí outro susto vertiginoso suspendia-me: alguém podia ter feito intriga, invencionice de atribuir-me a palavra de ofensa àquele homem; que muito, pois, que aqui ele se famanasse, vindo para exigir-me, rosto a rosto, o fatal, a vexatória satisfação?

— "Saiba vosmecê que saí ind'hoje da Serra, que vim, sem parar, essas seis léguas, expresso direto pra mor de lhe perguntar a pergunta, pelo claro..."

[...]

— *Famigerado?*

— "Sim senhor..." — e, alto, repetiu, vezes, o termo, enfim nos vermelhões da raiva, sua voz fora de foco. E já me olhava, interpelador, intimativo — apertava-me. Tinha eu que descobrir a cara. — *Famigerado?* Habitei preâmbulos. Bem que eu me carecia noutra ínterim, em indúcias. Como por socorro, espiei os três outros, em seus cavalos, intugidos até então, mumumudos. Mas, Damázio:

— "Vosmecê declare. Estes aí são de nada não. São da Serra. Só vieram comigo, pra testemunho..."

Só tinha de desentalar-me. O homem queria estrito o caroço: o verivérbio.

— *Famigerado* é inóxio, é "célebre", "notório", "notável"...

— "Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa?"

— Vilta nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...

— "Pois... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia-de-semana?"

— *Famigerado?* Bem. É: "importante", que merece louvor, respeito...

— "Vosmecê agarante, pra a paz das mães, mão na Escritura?"

Se certo! Era para se empenhar a barba. Do que o diabo, então eu sincero disse:

— Olhe: eu, como o sr. me vê, com vantagens, hum, o que eu queria uma hora destas era ser famigerado — bem famigerado, o mais que pudesse!...

— "Ah, bem!..." — soltou, exultante.

Saltando na sela, ele se levantou de molas. Subiu em si, desagravava-se, num desafogaréu. Sorriu-se, outro. Satisfez aqueles três: — "Vocês podem ir, compadres. Vocês escutaram bem a boa descrição..." — e eles prestes se partiram. Só aí se chegou, beirando-me a janela, aceitava um copo d'água. Disse: — "Não há como que as grandezas machas duma pessoa instruída!" Seja que de novo, por um mero, se torvava? Disse: — "Sei lá, às vezes o melhor mesmo, pra esse moço do Governo, era ir-se embora, sei não..." Mas mais sorriu, apagara-se-lhe a inquietação. Disse: — "A gente tem cada cisma de dúvida boba, dessas desconfianças... Só pra azedar a mandioca..." Agradeceu, quis me apertar a mão. Outra vez, aceitaria de entrar em minha casa. Oh, pois. Esporou, foi-se, o alazão, não pensava no que o trouxera, tese para alto rir, e mais, o famoso assunto.

ROSA, Guimaraes. *Primeiras estórias*

21. Com base na variedade linguística utilizada por Damázio, pode-se AFIRMAR que seu perfil:

- A) Um sujeito simples de pouca escolaridade, com distanciamento da norma padrão em discurso.
- B) Um sujeito de grande teor intelectual, apresentando um vocabulário rebuscado, com laços firmes com a norma padrão.
- C) Um sujeito sem escolaridade, porém com um valor intelectual grandioso devido o seu vocabulário bastante rebuscado.
- D) Não há nenhuma possibilidade de definir o perfil social de Damázio, uma vez que a linguagem utilizada é bastante sucinta e objetiva.

22. “ ___ Pois é... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia-de-semana?” A expressão destacada, significa de acordo com o contexto:

- A) Linguagem própria do mercado de trabalho, destinada a um segmento específico.
- B) Linguagem de pessoas simples de fácil entendimento.
- C) Linguagem rebuscada, carecendo de maior interação com a língua.
- D) Linguagem obscena, de baixo calão e ofensiva.

23. Ainda em relação ao trecho da questão anterior, a pergunta revela quanto à imagem que se tem do interlocutor e de quem a faz:

- A) Damázio se iguala ao saber do narrador, não se mostrando nada inferior nem incapaz de fazer uso da linguagem.
- B) Damázio se demonstra bastante acima do conhecimento do narrador/interlocutor, enfatizando seu grau superior e sua intimidade com o idioma.
- C) Damázio se condena como autoritário, devido sua alta complexidade linguística e sua capacidade de utilizar verbetes conflituosos e rebuscados.
- D) Damázio tem em alta conta o saber do narrador/interlocutor, perante o qual ele se coloca em posição de inferioridade.

24. Levando em consideração o significado que a palavra famigerado pode apresentar, o sentido utilizado pelo homem do governo e o sentido utilizado pelo narrador-personagem a Damázio, são respectivamente:

- A) Mal-afamado e alguém que tem muita fama;
- B) Alguém que tem muita fama e mal-afamado;
- C) Mal-afamado nas duas situações;
- D) Muita fama nas duas situações.

25. “Não há como que as grandezas machas duma pessoa instruída! Seja que de novo, por um mero, se torvava?” Em relação à expressão destacada:

- A) Que o narrador-personagem supôs que Damázio poderia ter voltado a se irritar.
- B) Que Damázio deixou bem claro sua compreensão a respeito do emprego da palavra utilizada pelo narrador-personagem.
- C) Que o narrador-personagem reconheceu a riqueza intelectual de Damázio e o entendimento deste relacionado à situação.
- D) Que Damázio não se mostrou insatisfeito com a situação e ratificou sua compreensão e aceitabilidade com a situação.

26. Levando em consideração os papéis sociais ocupados pelas personagens, as “armas” utilizadas por Damázio e as do Narrador-personagem são, respectivamente:

- A) a força física e a força espiritual;
- B) a facilidade de comunicação e o conhecimento prévio;
- C) a má fama e o conhecimento linguístico;
- D) a capacidade intelectual e popularidade.

Texto II

Cogito

Eu sou como eu sou
Pronome
Pessoal intransferível
Do homem que iniciei
Na medida do impossível

Eu sou como eu sou
Agora
Sem grandes segredos dantes
Sem novos secretos dentes
Nesta hora

Eu sou como eu sou
Presente
Desferrolhado indecente
Feito um pedaço de mim

Eu sou como eu sou
Vidente
E vivo tranquilamente
Todas as horas do fim.

NETO, Torquato.

27. O eu lírico se define de diferentes formas ao longo do poema. Algumas expressões reforçam suas características. O uso dessas expressões sugere a respeito do eu lírico:

- A) Que ele se considera como alguém único, que vive o agora, é livre e tem consciência do seu caminho.
- B) Que ele se considera um ser coletivo, que se completa com o outro, sentindo indefeso e dependente da ação do próximo, constrói seu agora de acordo com as ações do passado.
- C) Que ele se considera um ser individual, mas com similaridades com o outro, vivendo os momentos de acordo com os efeitos decorrentes do passado.
- D) Que ele se considera um ser sem originalidade, incapaz de construir seu presente, preso às inconstâncias da vida.

28. O primeiro verso em cada estrofe se repete. Com isso:

- A) O eu lírico enfatiza a sua preocupação com a identidade, reforçando sua insegurança e demonstrando seu medo de não estar se revelando como realmente ele deveria ser.
- B) O eu lírico tenta se justificar uma vez que há uma necessidade de autoafirmação de quem realmente ele gostaria que as pessoas pensassem que ele fosse.
- C) O eu lírico reforça seu egocentrismo, se colocando único e superior a todos que fazem parte de seu meio.
- D) O eu lírico enfatiza a própria identidade e as características que o definem, consciente de si mesmo, aceitando-se dessa forma.

29. A estrofe que REFORÇA a ideia de que o momento presente define o eu lírico:

- A) Primeira;
- B) Segunda;
- C) Terceira;
- D) Quarta.

30. O sentido expresso pela palavra “vidente” na última estrofe:

- A) Contradiz seu sentido real, pois demonstra apenas a visão do eu lírico no agora, sem preocupação com o que está por vir.
- B) Coincide o seu sentido real, pois o eu lírico afirma sua capacidade de prever seu caminho, sua trajetória de vida.
- C) Não se aplica ao seu significado real, pois não há uma preocupação do eu lírico com sua trajetória.
- D) Não houve intenção de sentido, sendo apenas um emprego para reforçar o aspecto melódico do poema.

31. Ainda em relação ao emprego da palavra “vidente” na última estrofe, atente-se para as afirmativas abaixo.

- I. Está relacionada a uma visão ou a consciência que o eu lírico tem de seu destino.
- II. O eu lírico reforça seu conhecimento sobre a fatalidade que marca sua existência, a sua certeza sobre seu fim.
- III. O eu lírico não aceita esse “destino” como consequência de suas opções de vida, vivendo intranquilo todas as horas do fim.

Estão CORRETAS:

- A) I, II e III;
- B) Apenas I e III;
- C) Apenas II;
- D) Apenas I e II.

Texto III

Tecendo a manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que tecido, se eleva por si: luz balão.

João Cabral de Melo Neto.

32. O poema é dividido em duas estrofes, referindo cada uma delas, respectivamente:

- A) Ao nascimento da manhã, que surge pelo canto de vários galos; e o resultado dessa ação conjunta.
- B) À manhã tecida, ou seja, o resultado da manhã; e o nascimento de uma nova manhã através do canto dos vários galos.
- C) Em ambas as partes a referência é feita ao nascimento da manhã através do canto dos galos.
- D) Em ambas as partes a referência é feita à manhã já tecida através do canto dos galos.

33. Há uma imagem associada ao nascimento da manhã:

- A) A vários galos;
- B) A teia tênue;
- C) A um grito;
- D) A um balão.

34. O poema de João Cabral tem como um dos temas o fazer poético. Sendo assim, os galos são:

- A) Uma metáfora simbolizando os poetas.
- B) Um eufemismo simbolizando o fazer poético.
- C) Uma metonímia expressando o poema em si.
- D) Uma personificação apresentando o fazer poético.

35. “Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um **que** apanhe esse grito **que** ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito **que** um galo antes”

Analisando morfologicamente, é CORRETO afirmar que as palavras destacadas são:

- A) As duas primeiras, pronomes relativos e as duas últimas conjunções subordinativas;
- B) A primeira, pronome relativo, a segunda conjunção integrante e as duas últimas conjunções subordinativas;
- C) Todas são pronomes relativos;
- D) Todas são conjunções subordinativas.

36. “De um que apanhe esse grito.” **Esse trecho:**

- A) Tem a função de objeto direto da oração do verso anterior.
- B) Tem a função de objeto indireto da oração do verso anterior.
- C) Tem a função de complemento nominal da palavra galo.
- D) Tem a função de predicativo da oração do verso anterior.

“Um ambicioso banqueiro de investimento que lucrou 590 mil libras em um negócio envolvendo uma informação secreta de fusão, que ele obteve no trabalho, foi sentenciado a mais de três anos de prisão, naquele que o juiz descreveu como sendo o ‘maior processo de insider trading (negócio envolvendo informação privilegiada) já impetrado’ no Reino Unido.”

Jane Croft

37. Das inferências feitas a partir do texto acima, assinale aquela que apresenta uma informação implícita.

- A) A sentença de um banqueiro de investimento foi superior a três anos.
- B) Houve processos menores envolvendo informação privilegiada no Reino Unido.
- C) O lucro, por meio de uma informação secreta, de um ambicioso banqueiro de investimento foi de 590 mil libras.
- D) Um banqueiro de investimento obteve informação sigilosa no ambiente de trabalho.

38. Indique a alternativa que preenche adequadamente as lacunas da frase:

“_____ anos que o ser carrega uma dúvida: se não _____ obstáculos, como _____ desafios?”

- A) Faz – houvesse – existia;
- B) Fazem – houvessem – existiam;
- C) Faz – houvesse – existiriam;
- D) Fazem – houvesse – existiriam.

Texto IV
Sentimento Animal

Pesquisas afirmam que as emoções não são um privilégio humano. Os bichos também sentem tristeza, alegria, raiva, amor. **Para compreender ainda mais o comportamento deles**, os cientistas tentam decifrar esses estados emocionais estudando as suas expressões corporais.

Os elefantes, por exemplo, são considerados excelentes modelos para o estudo dos sentimentos animais, **pois parecem estar sempre com a emoção à flor da pele**.

Quando um deles morre, os outros fazem verdadeiros rituais fúnebres, formando um círculo em torno do cadáver, sobre o qual depositam folhas e galhos, enquanto choram copiosamente. Em qualquer situação, o sentimento paternal impera e os pequenos andam sempre entre os adultos., ficando assim mais protegidos de possíveis ataques pelo caminho.

(Revista superinteressante)

39. As orações destacadas estabelecem, respectivamente, uma relação de:

- A) Finalidade, explicação e temporalidade;
- B) Finalidade, conclusão e temporalidade;
- C) Causa, explicação e temporalidade;
- D) Consequência, conclusão e modo.

40. A frase que EXIGE acento indicador de crase é:

- A) Os jovens têm-se dedicado a outras atividades, além das escolares.
- B) A adesão a uma atividade alternativa durante as férias é privilégio de poucos.
- C) Muitos compreendem melhor o mundo em que vivem a medida que conhecem outras realidades.
- D) A experiência anterior levou a jovem a voltar ao projeto como monitora.